

ICANN76 | Fórum da Comunidade – Reunião conjunta: ALAC e o GAC
Terça-feira, 14 de março de 2023 – 9h às 10h CUN

GULTEN TEPE:

Bem-vindos à sessão do GAC com a ALAC, da ICANN76, dia 14 de março, 9 horas local. Solicitamos a todos os membros do GAC por parte das autoridades e pessoal de apoio do chat que indiquem seu nome completo na lista do Zoom. Para garantir a participação transparente no modelo de todos os participantes, comecem e acabem com a palavra Question ou Comment. Na parte inferior do Zoom, vocês têm os ícones para utilizar. São incluídos seis idiomas das Nações unidas, e português. Os participantes podem escolher o idioma clicando no ícone de interpretação. Se querem falar, levantem a mão, e quando o facilitador falar o seu nome, habilitem o microfone e tomem a palavra. Digam o seu nome e o idioma em que vão falar, sempre que não seja em inglês. Falem claramente e a uma velocidade razoável para permitir interpretação correta. Silenciem os outros dispositivos enquanto falam, esta sessão se rege pelos padrões de comportamento esperado da ICANN. Caso haja alguma interrupção durante a sessão, a equipe técnica vai silenciar todos os participantes. A sessão está sendo gravada e todo o material está disponível na página da reunião ICANN76. Passo a palavra para a presidente do GAC, Manal Ismail.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Gulten, bom dia, boa tarde e boa noite a todos aqui na sala e aos que fazem sua presença através do Zoom. Damos as boas-vindas aos membros do ALAC na sala e boas-vindas muito especiais a Jonathan Zuck. Esta é nossa primeira reunião com você em sua nova capacidade como presidente do ALAC. Portanto, uma recepção calorosa. O GAC e o ALAC se reúnem regularmente durante as reuniões públicas da ICANN para discutir questões políticas da ICANN de interesse comum tanto para o governo quanto para os usuários finais. E também aproveitamos a oportunidade de reuniões presenciais para coordenar e alinhar pontos de vista que também, no passado, resultaram no desenvolvimento de declarações conjuntas sobre determinados tópicos políticos e operacionais. Também gostaria de agradecer a Joanna, a representante do ALAC para o GAC, e ao representante do GAC no Reino Unido, Nigel Hickson, que se ofereceu para ser nosso ponto de contato temporário com o ALAC até termos um voluntário do GAC para tarefas de coordenação. Mas antes de passar a palavra a Joanna e Nigel, que desenvolveram a pauta da reunião de hoje, permita-me primeiro passar a palavra a Jonathan se você tiver algum comentário inicial.

JONATHAN ZUCK:

Obrigado, Manal. Acho que somos apenas dois navios passando à noite, mas nos próximos anos poderemos dizer que sempre tivemos Cancún. Obrigado. Eu realmente quero aproveitar esta oportunidade para agradecer a Manal por seu serviço como presidente do GAC. Você tem sido uma cadeira incrível. Seis anos eu acho que é. É incrível e tem sido incrível trabalhar com você. Muito, muito obrigado em nome da

comunidade At-Large. Estamos ansiosos para trabalhar, Nigel, com você, mas eles são muito difíceis de preencher. Então boa sorte. Tudo bem. E obrigado a todos por estarem aqui para esta reunião bilateral. É um formato muito estranho para uma reunião bilateral ter uma mesa como esta, mas vamos descobrir tudo isso eventualmente como ter essas conversas. É muito produtivo para a Comunidade At-Large trabalhar com o GAC. Encontramos vários pontos de concordância porque basicamente compartilhamos constituintes, certo, que são apenas as pessoas que tentam usar a Internet todos os dias e garantem que essa experiência seja previsível, aberta e justa para as pessoas que tentam usar a Internet. Por isso, sempre valorizamos muito essa colaboração. Então, com isso, vou passar de volta para vocês para começar a agenda. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Jonathan, e vou passar diretamente para a Joanna. Você poderia nos ajudar a começar? E muito obrigado por todos os seus esforços.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Estou feliz em fazer isso. E, por favor, deixe-me juntar-me a Jonathan para agradecer pessoalmente a você, Manal, por permitir essa cooperação e seu apoio contínuo. Apreciamos todo o seu trabalho até agora e esperamos que continue além de sua capacidade como presidente. Obrigado por estar aqui esta manhã. Nossa agenda é bastante concisa. É, de facto, sempre um desafio identificar os temas a abordar nesta sessão relativamente breve. Para o propósito da reunião

de Cancun, identificamos três tópicos e pedimos que os líderes de tópicos fizessem breves declarações em nome de cada um dos constituintes como um convite para uma discussão mais ampla. Dadas as limitações de tempo, observe que este é apenas um reflexo de todas as conversas que estão em andamento entre os grupos constituintes da ICANN. Os tópicos que selecionamos para esta reunião incluem a declaração conjunta do ALAC e do GAC que remonta a 2017 e foi iniciada para permitir uma participação inclusiva, informativa e significativa. E temos dois tópicos experientes sobre isso. Esses são Alan Greenberg, que apresentará este tópico para o At-Large, e Jorge Cancio, que se juntará a nós remotamente. Ambos apresentarão brevemente os antecedentes desse documento e examinarão as possíveis etapas propostas. Há um trabalho sendo feito em torno desse documento e como podemos querer avançar nos esforços que foram iniciados em 2017. Como nosso segundo tópico, escolhemos um tema que é bastante popular, está presente nesta reunião desde o início e tem liderado até uma sessão plenária agendada para o final desta semana e esta é uma discussão sobre o avanço do modelo multissetorial. Tentamos aprofundar o modelo multissetorial a partir da perspectiva individual, conforme indicado por Jonathan. Nós da At-Large tentamos olhar para usuários individuais como indivíduos e, assim, entender suas necessidades e expectativas do modelo multissetorial, onde uma tentativa semelhante é feita pelos governos tentando identificar melhor as expectativas dos cidadãos. E é por isso que o tema multissetorial é importante para ambos os constituintes e acolhemos a proposta do GAC de discuti-lo em plenário. Estamos ansiosos por essa plenária. E isso é considerado uma troca preparatória de ideias iniciais

com os líderes do tópico sendo Nigel Hickson falando em nome do GAC e Marita Moll, que se juntará a nós remotamente, dando as perspectivas individuais sobre esse tema. E por último, mas não menos importante, o tema perene do abuso de DNS foi apresentado hoje novamente. Conversamos anteriormente no GAC sobre abuso de DNS, hoje novamente apresentado por Hadia Elminiawi em nome do ALAC e Laureen Kapin, que gentilmente concordaram em fornecer uma breve perspectiva do GAC sobre o tema pertinente do abuso do DNS. Decidimos reservar 10 minutos para uma breve sessão de perguntas e respostas. Nunca há tempo suficiente para trocarmos ideias. Por isso, pedimos que anote suas perguntas e, se o tempo permitir, as receberemos na breve sessão dedicada de 10 minutos. E então, voltaremos para nossas cadeiras para um breve resumo e encerramento. Com isso em mente, tenho o prazer de passar a palavra a Alan Greenberg para nos iniciar com a primeira equipe e apresentar a Declaração Conjunta de 2017 do ALAC e do GAC. Alan, a palavra é sua.

ALAN GREENBERG:

Muito obrigado. Próximo slide, por favor. Este é interessante. Ele volta. Acabamos de avisar que Manal vai embora. Isso remonta à reunião final do presidente anterior do GAC, Thomas Schneider, de quem alguns de vocês devem se lembrar. Este foi realmente um projeto de estimação, um projeto realmente importante para Thomas, pois então, como agora, houve uma grande rotatividade no GAC. Tem gente nova chegando que tem muita dificuldade em se atualizar, encontrar documentos, coisas assim, coisas simples, coisas que você precisa se vai ser um membro efetivo do GAC e, da mesma forma, coisas que você

precisa se você pretende ser um membro At-Large eficiente. Então, elaboramos uma declaração que essencialmente pedia algumas mudanças simples para que as pessoas pudessem ser mais eficazes. Entendemos que isso era um grande problema. O ITI, que foi a resposta formal da ICANN ao gerenciamento de documentos, já foi anunciado, mas sentimos que precisávamos de algo mais rápido do que isso. Próximo slide, por favor. Realmente tínhamos duas recomendações simples. A primeira foi, e cometemos um erro nesta. Nós o chamamos de sistema de gerenciamento de documentos. Não devíamos ter usado essa palavra da moda. Mesmo assim, procurávamos um acesso rápido e fácil aos documentos. Assim, por exemplo, atualmente, muitas vezes, quando você procura um documento, encontra a versão preliminar, mas não consegue encontrar a versão final, ou encontra uma versão final, mas não a versão final revisada. Então, estávamos procurando por algo simples. Na capa de um documento, coloque a data, coloque o nome, coloque um número para que você possa reconhecer quando foi alterado e coloque o autor para que você possa entrar em contato com alguém se tiver alguma dúvida. A segunda recomendação foi tornar esses documentos compreensíveis para pessoas que não passaram a última década na ICANN. Queremos resumos, queremos uma ausência de chavões e siglas para pelo menos levar as pessoas ao ponto em que possam entender o que está acontecendo. E se você não fizer isso para tudo, pelo menos faça para as coisas em que você está pedindo comentários no processo de comentários públicos. Passamos por várias iterações. Acho que esta é a segunda vez, talvez a terceira vez, que a ICANN voltou para nós e disse: “Ei, veja o que fizemos”. Não ficamos muito impressionados da primeira vez, infelizmente. Próximo

slide, por favor. O conselho estava procurando uma solução rápida. A expressão que usamos às vezes é que não queríamos assar o oceano. Não queríamos fazer muito trabalho, apenas algumas coisas simples para tornar a vida um pouco mais fácil. Os recursos que eles descreveram da última vez e desta vez para ITI, não me lembro o que ITI significa informação, algo iniciativa que essencialmente está organizando todos os documentos da ICANN, toda a presença da ICANN na web. Os novos recursos são ótimos. Eles são muito legais, mas não resolvem nossos problemas e não deveriam ter sido apresentados a nós como abordando esses problemas. Ainda precisamos de documentos identificados. Ainda precisamos de resumos fáceis de entender e jargões mínimos. E acho que esse é um ponto de vista pessoal, não necessariamente uma posição formal do ALAC, minha resposta geral é aborrecimento. Se eles realmente não vão fazer isso, diga-nos. Não é o que queremos ouvir, mas diga-nos, e vamos parar com esse jogo de apresentar coisas que não estão abordando o problema como se estivessem. E eu vou devolvê-lo para você.

GULTEN TEPE:

Só para avisar, temos uma mão levantada no chat do Irã. Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, bom dia. Muito obrigado. Parabéns, Jonathan, por sua presidência. Conheço você há muitos anos e muito ativo. Muito obrigado. Sugiro que ao final de cada apresentação deixemos algum tempo para discussão. Caso contrário, esquecemos qual era o assunto. É muito difícil. Se você quer ser produtivo. Se for esse o caso, se a

apresentação do Alan estiver finalizada, tenho duas ou três pequenas sugestões a fazer.

JOANNA KULESZA: Manal, entendo que seria apropriado aceitarmos essa sugestão. Por favor, senhor, vá em frente.

KAVOUSS ARASTEH: Algo que experimentei em outras organizações internacionais para facilitar o acesso aos documentos o que é dito por Alan, muito bom, mas precisamos adicionar outra palavra e as chamamos de palavras-chave. Palavras-chave permitem que as pessoas tenham acesso fácil aos documentos. Isso é alguma coisa.

A segunda até para mim depois de alguns digamos anos de participação, sempre tenho dificuldade de ler documento com muitas siglas, sigla após sigla. Quando analiso a resolução do conselho, todos os termos são explicados na íntegra. Qual é o problema de explicá-los ao usar essas siglas? Às vezes não sabemos. Comparei duas páginas de siglas para mim, coloquei do lado esquerdo, e sempre que alguém fala, tenho que olhar. O que isso significa? Acho que outras pessoas do GAC, talvez algumas, mas não todas, são mais inteligentes do que eu. Não estou entre as pessoas inteligentes, mas é difícil lê-lo em muitas dessas situações. Esta sigla também sob a situação e assim por diante. E o que é isso? Se alguém edita o documento e assim por diante, para todos nós seria bom ter um resumo. Sempre que o documento é alterado ou revisado em outras organizações, a gente adia a revisão de alguém, que o povo não sabe o que aconteceu, por que trazemos esse novo

documento. Estas são as poucas coisas que submeto a você para sua gentil consideração. Você pode aceitá-lo ou rejeitá-lo. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Muito obrigado. Isso está devidamente anotado. E esta é uma conversa contínua, então qualquer contribuição é muito apreciada. Pensando nisso, gostaria de passar a palavra ao Jorge, que sei que está se juntando a nós remotamente. É lamentável que a WSIS aconteça em paralelo. Muito obrigado por estar aqui, Jorge. A diferença de horário é devidamente anotada. Se você quiser e puder nos dar alguns pontos breves do lado do GAC sobre esse documento e o caminho a seguir, ficaríamos muito gratos. Obrigado.

JORGE CANCIO:

Claro. Espero que você me ouça bem. Aqui é Jorge Cancio, do governo suíço, representante suíço do GAC. Estive por aqui em 2017 e provavelmente passei algum tempo com Thomas, nosso presidente, preparando também partes da Declaração Conjunta. Então isso soa um sino para mim. Talvez possamos passar para o próximo slide onde temos alguns pontos do nosso lado. Bem, só para contextualizar, os documentos da ICANN sempre foram muito difíceis de entender, especialmente para os recém-chegados. É algo como uma tradição. Mas durante o chamado trabalho de responsabilidade da ICANN e transição da IANA, que aconteceu entre 2014 e principalmente 2016, questões muito difíceis relacionadas, por exemplo, à governança da ICANN e como isso se encaixa na lei da Califórnia, onde a ICANN está sediada, foram explicadas ao comunidade em linguagem simples com

diagramas, com fotos, com todos os meios para que as pessoas realmente possam se engajar nessas discussões. Então, isso era algo que estava na cabeça de Thomas e de algumas outras pessoas na época em 2017. E acho que esse foi um dos motivos para acionar esta Declaração conjunta com o ALAC, que do lado do GAC também assumiu a forma de um conselho de consenso para o quadro. Então, se você olhar para o Comunicado de Abu Dhabi de 2017, há a Declaração Conjunta na forma de um conselho consensual para o conselho. E então a ideia era que a ICANN é realmente capaz de fazer isso, preparar bons documentos que sejam compreensíveis, que tenham uma boa sinopse e que também sejam mais ou menos identificáveis. Mas realmente a experiência nos últimos cinco ou quase seis anos é que o progresso tem sido limitado. É verdade que este sistema de tratamento de informação, ITI, foi desenvolvido. Mas parece ser mais um sistema interno de gerenciamento de documentos porque se você olhar muitos documentos da ICANN, alguns deles muito importantes, como a Avaliação de Projeto Operacional para os Procedimentos Subsequentes, é realmente difícil saber se esse é o documento final, se é um rascunho de comentário, seja uma versão revisada do documento final, porque não há menção fácil de encontrar sobre isso. Portanto, ainda estamos atrás do que pedimos há cinco anos. E depois temos a outra parte, a sinopse ou o resumo porque, como disse o Alan, não deve ser lido apenas por quem está há mais de 10 anos na ICANN. Deve ser legível para toda a comunidade interessada. E tomando, novamente, o documento de Avaliação de Projeto Operacional, primeiro é um documento de 400 páginas, aquele sobre procedimentos subsequentes. E o resumo executivo, que pelo menos no meu país,

normalmente um resumo executivo deve ter uma página ou duas páginas. Lembro que Churchill, Winston Churchill, disse que qualquer coisa com mais de meia página é perda de tempo e certamente é um resumo ruim, enquanto o resumo do ODA, com todo o respeito, tem 12 páginas. Então é realmente muito, muito difícil de entender. E, portanto, acho que ainda há muito trabalho a fazer. E se olharmos para 2018, quando o conselho respondeu ao conselho do GAC, o conselho disse algo como: “Sim, estamos fazendo isso e aquilo, o ITI e algumas outras coisas”. Mas eles encerraram a resposta ao conselho do GAC com o texto que vou colar no chat. Tem uma aparência estranha no chat, mas basicamente diz que “A diretoria continuará incentivando a organização da ICANN a produzir materiais para uso da comunidade que facilitarão o crescimento e a participação significativa de todas as partes interessadas globalmente e está aberto a sugestões, etc., etc.” Acho que talvez seja o momento de perguntar ao conselho onde eles se posicionam para isso porque, como Alan disse, como acabei de mencionar, parece haver uma lacuna entre as expectativas e o que temos hoje. O objetivo é trazer uma participação significativa, inclusiva e informada. O novo presidente do conselho, Tripti Sinha, mencionou ontem muito claramente que a legitimidade e a participação de baixo para cima estão no centro da comunidade da ICANN. Portanto, talvez seja o momento certo para colocar esse tópico novamente na mesa. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada, Jorge. Por favor, deixe-me observar, novamente, que se este for um tópico de interesse mútuo, uma reunião de intercessão é

muito bem-vinda. Congratulamo-nos com a entrada e esperamos continuar. Além disso, neste tópico específico, tivemos pequenos grupos de trabalho conjuntos sobre abuso de DNS anteriormente no SubPro e no EPDP. Portanto, se isso for identificado como um tópico de interesse compartilhado, ficaremos mais do que felizes em trabalhar nisso intercessão. Manal, por favor, vá em frente.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Joanna, e obrigado a Alan e Jorge pelo acompanhamento atento a esta declaração de longa data. E acho que os colegas do GAC estão em melhor posição para testar o sistema atual e fornecer feedback, pois já temos muitos novos membros do GAC. Então, quão amigável é o sistema para os novos membros do GAC? E se houver algum comentário ou observação, ainda podemos levá-los em consideração. Mas acho que constituímos um bom piloto para esta declaração e podemos refinar e incluir quaisquer comentários que você possa fornecer. Obrigado, Joana. De volta para você.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Muito obrigado. Não estou vendo nenhum feedback imediato sobre esse ponto. Mas note-se que se trata de um tema de interesse mútuo. Há uma mão levantada. Por favor, vá em frente, senhor.

NICOLAS CABALLERO:

Muito obrigado. Nico Caballero do GAC, Paraguai. E levando em conta que estamos na América Latina e no México e por alguma estranha

razão, tendo a falar um pouco mais devagar em espanhol, farei a pergunta e o comentário em espanhol, se você não se importa. Bem, basicamente, o que eu queria dizer é que estou muito de acordo com o que Jorge Cancio e nosso estimado colega do Irã também mencionaram. Eu me lembro perfeitamente da época que o Jorge mencionou quando o Thomas Schneider era o presidente do GAC. E o ponto principal que eu gostaria de destacar, principalmente para os colegas latino-americanos, é que essa é uma ferramenta muito, muito importante para todos nós, não só porque temos uma renovação de geração, digamos assim, e as equipes dos representantes do GAC da América Latina, essa ferramenta é muito importante porque, na verdade, para as pessoas mesmo depois de 10 anos aqui, como é o meu caso, eu estive no GAC por 10 anos e depois de 5 anos, voltei para o GAC e surpreendentemente, notei que os nomes que eu usava, era como um romance entre as abreviaturas. E então, surgiram novas abreviaturas. Então é simplesmente para apoiar a iniciativa e apoiar o que o Jorge Cancio disse, e também os detalhes que o meu estimado colega do Irã mencionou. Com certeza será uma ferramenta muito importante para todos os colegas do GAC. Muito obrigado.

JOANNA KULESZA: Vejo mais uma mão. Vou começar com Manal e depois Jonathan. Isso seria apropriado?

GULTEN TEPE: Não, estou apenas notando duas mãos no chat do Brasil e do Reino Unido.

JOANNA KULESZA: Ótimo. Jonathan, você quer falar?

JONATHAN ZUCK: Obrigado. Acho a situação muito lamentável porque isso é anterior ao meu tempo na Comunidade At-Large. E, à medida que o ITI avançava, havia um processo aberto para examinar protótipos, fazer sugestões de recursos e coisas do tipo, do qual participei. E se eu estivesse ciente desse conselho na época, é lamentável que isso não tenha chegado à equipe do conselho, porque algumas dessas coisas poderiam ter sido recomendações de recursos e ainda podem. Acho que temos que lidar com isso como recomendações para o sistema e não pensar mais nisso como um paliativo, porque não acho que um paliativo seja prático, dado o esforço que é feito no ITI. Então, acho que podemos conversar e tentar descobrir como adicionar alguns desses recursos. Mas algumas dessas coisas não estão relacionadas à tecnologia, mas também são apenas práticas recomendadas. A ideia de escrever um resumo compreensível ou algo assim não tem nada a ver com tecnologia. Tem a ver apenas com o facto de as equipas de trabalho, etc. estarem ou não orientadas para produzir aquela parte da documentação. A menos que estejamos sugerindo que a equipe faça isso como um exercício separado, algumas dessas coisas podem acontecer automaticamente. A diretoria poderia apenas dizer: “De agora em diante” ou o conselho da GNSO poderia dizer: “De agora em diante, quando os documentos forem produzidos, deve haver um resumo ao lado deles”. E, portanto, pode fazer sentido separar isso à medida que avançamos em recomendações para ITI e recomendações para a comunidade, porque

na verdade eram as duas coisas. Mas acho que temos que tentar pensar no contexto do ITI, que embora lento para aparecer, tem uma funcionalidade incrível.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada, Jonathan. Estou ciente do tempo, mas vou priorizar uma conversa real que parece estar começando. Com isso em mente, passarei a palavra para o Reino Unido, que acredito ter sido o primeiro a levantar a mão e depois para o Brasil. Reino Unido, por favor, vá em frente.

ROS KENNYBIRCH:

Muito obrigado e obrigado por levantar este importante tópico de conversa. Ros KennyBirch, Reino Unido, suplente. Um trabalho importante foi feito para possibilitar uma participação inclusiva, informada e significativa na ICANN, o que é muito bem-vindo. No entanto, e como os apresentadores levantaram, devemos continuar a ver como podemos permitir melhor a participação com um olhar cuidadoso para encorajar uma gama diversificada de engajamento de diferentes regiões e origens. Por exemplo, poderíamos ver como tornar os períodos de comentários públicos mais acessíveis por meio da publicação de notas explicativas acompanhantes. Resumos fáceis de entender são cruciais para apoiar o trabalho do GAC e incentivar uma participação significativa. Muito obrigado.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Brasil.

LUCIANO MAZZA DE ANDRADE: Sim, obrigado. Luciano do Brasil. Acho que, embora essas questões sejam cruciais, porque abordam questões de legitimidade e transparência que considero essenciais para a função da ICANN em geral e também para o GAC. É específico sobre o tema dos resumos. Jorge mencionou Churchill. Há outra citação. Este é um texto longo porque não tive tempo de reduzi-lo. E isso eu acho que às vezes, eu tive esse sentimento ontem, às vezes nossa causa tem muito trabalho para tentar dar um pano de fundo do que está acontecendo e assim por diante e as pessoas simplesmente se perdem no meio desse tipo de burocracia e discussão tecnocrática. Acho que seria muito importante talvez considerar de alguma forma ter camadas de informação e ter uma informação mais detalhada sobre todo o processo, todo o background, se necessário. Mas, às vezes, para fins de discussão, o suficiente não apenas para o público, às vezes até para os representantes do GAC, por exemplo, ter um onepager que seja um resumo que diga: “Olha, temos todo esse processo atrás de nós. Agora, os principais tópicos são esses. É isso que estamos discutindo agora. E é nisso que as questões devem se concentrar para olhar para frente.” Portanto, acho que é uma questão crucial e agradeço por trazer isso à nossa atenção novamente. E eu acho que é um tema essencial a ser considerado. Obrigado. Muito obrigado.

JOANNA KULESZA: Muito obrigada. Muito obrigado. Percebo que há mais uma mão, uma mão de Alan, e darei a ele a palavra em um momento. Por favor, deixe-me observar que discutimos há muito tempo programas conjuntos de

capacitação e extensão e acredito que essa discussão se encaixa perfeitamente na construção da capacidade e na habilitação da participação informada. Vejo mais uma mão ainda no chão. Vou passar a palavra para o Alan, depois passo para o senhor. E então eu vou fechar a discussão sobre este item. E é devidamente notado que precisamos de uma intercessão neste tópico específico que farei o meu melhor para planejar no devido tempo. Alan, e depois a mão do chão, e passaremos para o abuso de DNS.

ALAN GREENBERG:

Obrigado. Apenas um comentário rápido sobre alguns dos comentários que foram feitos. Muitas das outras coisas que foram mencionadas como necessárias estão no documento original. O que apresentei aqui foi apenas um resumo muito breve disso. Então esse é o número um.

Número dois, em relação a presumir que isso deve ser feito dentro do ITI e, a propósito, o pessoal do ITI está bem ciente dessa declaração. Eles são os únicos que deram a resposta neste momento. Neste ponto, um grande número de nossos documentos não está na web, mas no Wiki. Quase todos os documentos de trabalho estão no Wiki. E, neste momento, não há planos de incorporar o Wiki ao ITI. Portanto, embora eu não goste do conceito de paliativos, temos um problema que precisa ser resolvido. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Maravilhoso. Obrigado. Indonésia, você tem a última palavra sobre isso.

Provavelmente não há tantos documentos que precisamos estudar, mas também há tantas abreviações que temos que descobrir. Quero dizer, falando francamente, tenho que usar a pesquisa do Google novamente para encontrar os documentos da ICANN. Às vezes, sinto vergonha. Como um membro do GAC pode encontrar documentos por meio disso? Sinto muito por isso, mas espero que seja só eu. Mas usei a pesquisa do Google para encontrar o documento do GAC, acho, este documento da ICANN. Eu tenho um documento da GNSO, mas ele desapareceu. Mas acho melhor ir diretamente ao site do GAC e encontrá-lo de lá, em vez de no mecanismo de pesquisa do Google e assim por diante. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada. Identificamos com sucesso um desafio intercomunitário que estamos prontos para enfrentar. Então isso está devidamente anotado. E com isso, peço gentilmente aos nossos palestrantes que nos levem ao próximo item da agenda. Estou tentando ser o mais consciente possível do tempo. Observe que a governança da Internet tem sido um componente de um grupo de trabalho intercomunitário entre o GAC e o ALAC. Nigel gentilmente concordou por um longo tempo em assumir a liderança, junto com Oliver Crepin-LeBlond daquele grupo de trabalho intercomunitário sobre governança da Internet. E é muito apropriado que eu tenha a oportunidade hoje de passar a palavra a Nigel para começarmos com uma discussão sobre a promoção do modelo multissetorial, não um acompanhamento, mas uma introdução ao plenário planejado e

sugerido pelo GAC e recebido pelo ALAC durante esta reunião. Nigel, a palavra é sua.

NIGEL HICKSON:

Sim. Muito obrigado. Serei muito breve e apenas três coisas para começar. Primeiro, é ótimo ser uma ligação temporária. A maioria das coisas que fiz parecem temporárias, mas é sempre um imenso prazer trabalhar com o ALAC. Em segundo lugar, meu amigo indonésio, até mesmo da equipe do GAC quando eu estava na equipe do GAC, usávamos o Google para encontrar documentos. Então eu não teria vergonha nenhuma. E em terceiro lugar, peço desculpas pelo curativo na minha cabeça. Uma árvore esta manhã meio que se desenraizou e caiu em mim ou talvez eu tenha caído na árvore. Mas de qualquer maneira, sim. Então, basicamente, nos próximos 10 minutos, Marita e eu vamos esboçar brevemente o que esperamos que aconteça nesta sessão plenária amanhã e por que foi proposto em primeiro lugar. Acho que um bom ponto de referência para isso é o discurso de Tripti, o presidente da diretoria da ICANN, ontem, que achei inspirador, eloquente e realmente abrangente. Lá ela colocou a ICANN dentro do cenário geral de governança da Internet, dentro do tipo de enigma socioeconômico e político geral, se preferir, na Internet. E acho isso muito importante porque a ICANN é uma parte realmente crítica da comunidade técnica. Faz muito. Ela realmente tem algo a dizer sobre a transição da IANA e muitas outras realizações, inclusive o trabalho incrível que está sendo feito com nomes de domínio internacionais. Mas faz seu trabalho em um ecossistema mais amplo. E os desenvolvimentos no espaço multilateral, seja na ONU ou na UIT e os

desenvolvimentos em outros lugares, supervisionam o efeito. E o processo da WSIS+20 decorrente da cúpula da WSIS em 2003 e 2005, que surgiu com esta agenda de Túnis que codificou os papéis e responsabilidades de diferentes atores no processo multissetorial que formulou o que viria a ser o Fórum de Governança da Internet da ONU é um importante etapa. E tudo o que estamos tentando fazer nesta sessão na quarta-feira é, se quiserem, destacar a importância do processo WSIS+20. Não é da conta da ICANN. A ICANN não vai negociá-lo. Mas estamos envolvidos. E como governos e partes interessadas, podemos todos estar envolvidos no processo que leva a isso. Haverá várias consultas. Haverá várias oportunidades, como a ONU está fazendo no momento no Pacto Digital Global, para nos envolvermos nesse processo de múltiplas partes interessadas. Então, acho que vou parar por aqui e espero que muitos de vocês possam vir amanhã e participar desse debate. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Maravilhoso. Muito obrigado. Há uma resposta imediata de Evan, eu entendo, no chat. Desculpe, vá em frente.

EVAN:

Sim. Muito obrigado. Nigel, por favor, observe que o modelo multissetorial é algo que atualmente muitos ou alguns têm sido aceitos. Alguns outros, eles trabalham com isso de maneira de fato. Espero que você gentilmente observe isso. De facto significa que eles não rejeitaram, mas ainda não aceitaram. Então isso é alguma coisa. Agora, muitos anos se passaram desde 2005 quando o europeu propôs

este IGF para resolver a questão da governança da internet. Ainda não está nada resolvido, só as pessoas se reunindo, muito bom, conversam, muito bom, workshop, muito bom. Às vezes, alguma ideia pode voltar, mas não há resultado tangível disso. Quando o DNS dos usuários é bloqueado, isso é contra a universalidade e a situação inclusiva e indiscriminada. Portanto, há alguns pontos a serem abordados. E eu não acho isso, Nigel, a ICANN poderia fazer isso. Isso é algo que precisa de todas as pessoas envolvidas nisso. Portanto, não é a comunidade totalmente da ONU nem totalmente da ICANN. É uma abordagem comum que as pessoas vejam até que ponto por que não entrar no detalhe do multistakeholder? Pelo menos resolver o problema da situação. Isso é algo que o povo sabe. Um dos meus colegas disse que seu DNS está bloqueado. Portanto, quando o DNS é bloqueado por algum aspecto não técnico, não administrativo, mas algum outro aspecto, essa é uma situação catastrófica. Não se trata de objetivos de universalidade, um objetivo de inclusão. Dizemos que queremos conectar desconectados. Mas não desconectamos os conectados. Então isso é algo contraditório. Lamento aceitar isto, Nigel, e temos de fazer alguma coisa. E acho que esse não é um negócio único da ICANN. É uma abordagem coletiva de todos. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

E obrigada. Eu aprecio esta discussão animada que estamos tendo. Então, obrigado, senhor, por compartilhar seus pensamentos. Vejo uma mão do Brasil e vejo uma mão do ALAC de Amita. Brasil, por favor, vá em frente.

LUCIANO MAZZA DE ANDRADE: Obrigado. Desculpe por tomar a palavra novamente. Acho que é um tema importante. Obrigado, Nigel, por chamar a atenção para isso. É um estágio muito inicial em termos do processo de revisão da WSIS. Nós realmente não temos muito disso ainda. Nigel disse, há toda essa discussão sobre o Global Digital Compact. Ninguém sabe realmente como uma coisa vai se encaixar na outra. E acho que fiquei um pouco intrigado com a forma como a discussão inicial foi enquadrada porque era sobre o modelo multissetorial. Acho que o problema é que não temos um modelo multissetorial. Existe um modelo de múltiplas partes interessadas da ICANN. Há claramente um modelo. Mas então, você tem instâncias de participação e engajamento de várias partes interessadas em diferentes processos e acho que é isso que provavelmente estamos discutindo neste caso. Como Nigel mencionou, a agenda de Túnis é um documento negociado com muito cuidado e que tem uma indicação clara de responsabilidade e competências de diferentes órgãos e organizações. Acho que isso é algo que temos que levar em consideração. E então, achamos que esse conceito de IGF faz parte da participação de várias partes interessadas e acho que a maioria dos países está, e o Brasil certamente está, empenhado em tentar encontrar maneiras e tentamos isso há muitos anos para melhorar o sistema e talvez tornar o IGF mais eficaz e garantir que ele possa contribuir melhor para as discussões multilaterais gerais. Acho que é um debate muito importante, e acho que apenas ecoando um pouco o que nosso colega do Irã mencionou, acho importante ter em mente claramente onde estão as responsabilidades do capítulo para dominar a discussão mais complexa do que já é. Obrigado. Muito obrigado.

JOANNA KULESZA: Muito obrigada. Mais uma vez, estou atento ao tempo. Vejo duas mãos do ALAC. Então, vou pedir aos colegas que façam breves intervenções, depois fecho a fila e passo a palavra para a nossa próxima palestrante, que é a Marita Moll. Amrita, por favor, vá em frente.

AMRITA CHOWDHURY: Obrigada. Amrita Chowdhury para registro. Eu meio que endosso a discussão da WSIS+ 20 acontecendo. E a comunidade da ICANN, eu não diria ICANN, a comunidade da ICANN envolvida nisso, embora sejam os estados-nação que decidiriam o que acontece, mas pelo menos se pudermos compartilhar nossas opiniões com os estados-nação onde examinamos as questões, bloqueio de internet, por exemplo, ou qualquer outra coisa e preservando a única plataforma onde as pessoas podem se reunir e discutir, que é o IEGF sendo mantido. Acho que continuaríamos algumas discussões porque, se realmente tirarmos esses tipos de plataformas, embora se diga que é um talk show, pelo menos está produzindo mensagens agora. Se parássemos essas plataformas, não teríamos mais essas discussões. Nós gostamos, nós odiamos. Precisamos de todos à mesa à sua maneira. Obrigado.

JOANNA KULESZA: Obrigada. Sebastião, por favor, vá em frente.

SEBASTIEN BACHOLLET: Muito obrigado. Só para dizer que o título da sessão de hoje é Conheça o Mundo do Modelo. O título da sessão será voltado para a WSIS+20.

Como podemos melhorar a participação de várias partes interessadas na governança da Internet? E será uma discussão com todas as partes interessadas participantes da reunião da ICANN. E vou parar por aqui porque acho muito mais interessante ouvir a Marita porque ela vai trazer substância para a discussão. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada, Sebastian. Sem mais delongas, passarei a palavra à nossa palestrante do ALAC, Marita Moll, que se juntará a nós remotamente. Marita, a palavra é sua.

MARITA MOLL:

Sim, bom dia a todos. Sim, temos outro slide aqui? É apenas um curto em qualquer caso. A sessão que teremos amanhã é realmente eu chamo de prova. É a tentativa de levantar o assunto para conscientizar a comunidade de que esse assunto está avançando com bastante antecedência para começar a trabalhar nas coisas que temos que fazer para trazer algumas ideias adiante. É um pouco fora do trabalho que fazemos aqui na ICANN especificamente. Não podemos participar diretamente dessas discussões na WSIS. Sabemos disso, mas sabemos disso porque estamos juntos e nos falamos coletivamente. Podemos encontrar maneiras, esperamos, de colocar algumas das ideias de nossas diferentes comunidades nas discussões que acontecem. E esse era o propósito. E eu acho, e espero, que seja apenas o começo de uma discussão sobre esse processo da WSIS+20. Quando estiver falando da perspectiva do At-Large, falaremos um pouco sobre o que é essencial, mas principalmente sobre como trabalhar com os políticos para

formular uma visão de longo prazo, porque isso é algo que teremos a ver quase com nossos próprios representantes do GAC, com nossos próprios representantes governamentais que estarão nas reuniões da WSIS+20. A fim de trazer um exemplo realmente prático para isso, espero falar um pouco amanhã sobre o fato de que, em 2005, eu estava realmente envolvido em uma consulta da WSIS realizada pelo governo canadense para reunir as ideias de civis sociedade sobre o que o governo canadense iria trazer para a mesa em Tunis. Chamava-se “Pavimentando a Estrada para Túnis”. Isso foi em 2005. Tivemos 200 pessoas discutindo a coisa toda por um dia e meio, chegamos a um documento de consenso. Esses são os tipos de coisas que espero podermos fazer novamente aqui no Canadá e, com sorte, outras pessoas tomarão isso como uma ideia de como os grupos podem fazer parte desse trabalho. Mas certamente, a linguagem será diferente. Por um lado, neste documento de 2005, não vemos a palavra participação múltipla. Vai parecer bem diferente, mas o processo pode ser bem parecido. Então, sim, isso é o que esperamos para amanhã, apenas avançando um pouco neste tópico. Serão muitos palestrantes, e minha sessão lá provavelmente será ainda mais forte do que a minha sessão aqui. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Muito obrigado, Marita. E eu aprecio você ser bastante conciso. Já notei que há um grupo de trabalho intercomunitário permanente. Portanto, se o avanço do modelo multissetorial ou multissetorial for de interesse, uma reunião intercessionária é muito bem-vinda. E por falar em coisas de interesse comum, o abuso do DNS

tem sido um item permanente nesta agenda bilateral. E dou as boas-vindas ao nosso próximo orador. Hadia tomará a palavra primeiro para compartilhar a perspectiva do At-Large sobre o abuso de DNS. E então, passarei rapidamente a palavra para Laureen. Hadia, por favor, vá em frente.

HADIA ELMINIAWI:

Obrigada, Joanna. Assim, como uma nova rodada de GTLDs está chegando, a comunidade ALAC iniciou um exercício para examinar a revisão do CCT e as recomendações do SSR2 relacionadas ao abuso de DNS, as aprovadas. Então, se dermos uma olhada rápida em algumas das recomendações de revisão do CCT, por exemplo, a recomendação relacionada ao estudo da relação entre operadores de registro específicos, registradores e abuso de segurança do DNS, a recomendação foi implementada.

Atualmente, temos o sistema de relatórios de atividade de abuso de domínio, DAAR, em vigor. No entanto, dois pontos devem ser destacados aqui. Nossa esperança é discutir com a comunidade como aproveitar melhor os dados e aprimorar o DAAR. E um segundo sistema ainda não oficia nomes com registradores devido à dificuldade de obter os dados do registrador patrocinador. Se olharmos para outra recomendação implementada que diz que a ICANN deve coletar dados e divulgar a cadeia de partes responsáveis pelos registros de nomes de domínio gTLD, essa recomendação foi implementada na medida do possível. No entanto, o serviço de diretório de dados de registro de registro é consistente. Disseram-me para falar devagar. Então eu vou fazer isso. Portanto, se olharmos para outra recomendação

implementada, que diz que a ICANN deve coletar dados e divulgar a cadeia de partes responsáveis pelos registros de nomes de domínio gTLD, essa recomendação foi implementada na medida do possível. No entanto, o serviço de diretório de dados de registro de registro é uma rotulagem consistente e a política de exibição é afetada pelas recomendações da Fase 1 do EPDP, o que pode exigir consideração adicional dos requisitos de publicação de dados de políticas e meios para permitir a consistência entre os registradores. Em relação à precisão, trabalho comunitário atual, a equipe de escopo de precisão está tentando decidir se mais trabalho ou PDPs são necessários a esse respeito. Então, vamos dar uma olhada em algumas recomendações do SSR2. Por exemplo, recomendação número nove, monitorar e fazer cumprir a conformidade. A diretoria da ICANN instruiu a equipe de conformidade a monitorar e fazer cumprir rigorosamente a conformidade das partes contratadas com SSR atual e futuro e obrigações relacionadas a abusos em contratos, acordos básicos, especificações temporárias e políticas comunitárias. E este trabalho está atualmente em implementação. No entanto, como mencionado, a equipe de escopo de precisão está analisando se é necessária mais precisão do trabalho relacionado. A conclusão do trabalho da equipe de definição de escopo é essencial para que a ICANN Org monitore e faça cumprir as partes contratadas para melhorar a precisão dos dados. Outra recomendação que podemos considerar é a recomendação 10.1, que também é um trabalho em andamento. A recomendação diz: “A ICANN Org deve postar uma página da Web que inclua sua definição de trabalho de abuso de DNS, ou seja, o que ela usa para projetos, documentos e contratos. A ICANN Org deve postar uma página da web

que inclua sua definição de trabalho de abuso de DNS, ou seja, o que ela usa para projetos, documentos e contratos. A definição deve observar explicitamente quais tipos de ameaças à segurança a ICANN Org atualmente considera em seu tratamento abordar por meio de mecanismos contratuais e de conformidade, bem como aquelas que a ICANN Org entende estar fora de seu acordo”. Novamente, a conclusão desta recomendação é importante para fins de cumprimento e conformidade. Além disso, ainda está em andamento uma das recomendações que diz que a diretoria da ICANN e a organização da ICANN devem realizar uma revisão mais abrangente das recomendações SSR1 e executar um novo plano para ser concluído. E há muitas recomendações relevantes no SSR1. Vejamos também o acesso até o momento. Ao abordar os dados necessários para lidar, prevenir e mitigar o abuso de DNS, o relatório, que é o relatório de revisão do SSR2, faz referência a quatro tipos de dados. Dados cadastrais, que facilitam o rastreamento de ações abusivas. A esse respeito, temos as recomendações do GNSO Temp Spec EPDP, bem como um sistema piloto de divulgação de diretórios de registro. A conclusão disso é importante antes de uma nova rodada. Temos outra forma de dados necessários, os dados do arquivo de zona TLD, que dão suporte à pesquisa de segurança. Esta informação está atualmente disponível. A terceira forma de dados de acesso são os dados de abuso relatados usados para informar a análise da ICANN sobre o abuso de DNS. Mais trabalho é necessário a esse respeito. Facilitar a comunicação de incidentes de usuários finais, partes contratadas e profissionais de segurança é importante antes do lançamento de um novo programa de gTLD. E, novamente, este é um trabalho em

andamento. O quarto tipo de dados são dados de conformidade contratual para apoiar a análise de tendências e avaliação da abordagem operacional para mitigar o abuso, que é, novamente, um trabalho em andamento. O relatório SSR2 também observa alguns problemas, como registros em massa, onde o relatório observa que alguns registros e registradores estabelecem prontamente práticas para aumentar rápida e substancialmente os registros de domínio após o lançamento de uma nova rodada. Exemplo, registros em massa, muitos dos quais são usados para atividades de abuso. A comunicação atual que obtivemos entre a GNSO e as partes contratadas está em andamento. Para esse fim, achamos que a implementação de algumas políticas de consenso relevantes, bem como a conclusão do trabalho comunitário relacionado, precisa ocorrer antes do lançamento do programa de novos gTLDs. É importante observar aqui que a comunidade ALAC acaba de iniciar este exercício. Portanto, continuamos a analisar as PDPs aprovadas para abuso de DNS relevantes como recomendações e determinamos sua importância em relação ao programa de novos gTLDs. Eu paro aqui e devolvo para você, Joanna. Obrigado.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Muito obrigado, Hadia. Vou pedir gentilmente a Manal e nossa equipe de suporte que façam cinco minutos de prorrogação, se for apropriado, e passem a palavra, brevemente, para Laureen. Muito obrigado, Laureen, por nos deixar participar das reuniões do Grupo de Trabalho de Segurança Pública sobre abuso de DNS. Congratulo-me com a sua contribuição.

LAUREEN KAPIN:

Obrigada e tentarei ser breve. Estou ciente do tempo e também ciente de que entraremos em uma sessão muito robusta em termos de tempo e conteúdo sobre abuso de DNS logo após o intervalo após esta sessão. Portanto, muito abuso de DNS na agenda. Então algumas áreas de discussão que não devem surpreendê-lo porque já foram discutidas várias vezes durante a reunião porque são tão importantes que acho que precisamos avançar nos slides, por favor. Não, ainda um. Aqui vamos nós. Isso me parece mais familiar. Então, vamos discutir isso novamente porque é muito importante. E essas são as negociações contratuais em andamento. Este é um passo realmente positivo. E como fomos lembrados, e quero destacar, é um passo sem precedentes que as partes contratadas por iniciativa própria tenham vindo à ICANN para pedir a negociação de partes do contrato para melhor tomar medidas contra o abuso de DNS. Então esse é um desenvolvimento realmente positivo. E sei que todos aguardamos ansiosamente os resultados desse processo.

Outra questão realmente importante que foi destacada é que este é um primeiro passo. Portanto, este é o primeiro passo na jornada, e outros passos podem se seguir. Isso inclui esforços direcionados ao processo de desenvolvimento de políticas. E a razão pela qual dizemos direcionados é que sabemos que quanto mais precisão e foco damos a um tópico muito específico que está sendo abordado em um PDP, mais chance temos de um resultado positivo e também de um resultado que leva menos tempo. Então isso é algo que foi contemplado. E a outra coisa a lembrar é que essas negociações são um conjunto de

negociações. Pode haver futuros conjuntos de negociações. Então, mais para vir sobre isso. E eu conheço a comunidade e certamente o GAC está aguardando ansiosamente o resultado. E então, finalmente, esforços voluntários. Além das coisas necessárias, saudamos a diversidade de esforços que estão sendo realizados por várias partes da comunidade para combater o abuso de DNS. Observamos que, se as coisas não forem necessárias, os maus atores não necessariamente se oferecerão para fazer melhor porque, como disse o escorpião ao sapo: “Não é da minha natureza”. Portanto, uma das coisas que é um problema contínuo é o que você faz para lidar com os maus atores persistentes, aquelas pessoas que normalmente não vêm às reuniões da ICANN e estão preocupadas com essas questões. E esse é o tópico de algumas das recomendações CCT e recomendações SSR2. Obrigado por me deixar compartilhar algumas perspectivas do GAC.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Muito obrigado. Eu noto que há comentários e uma mão levantada. Mas estendemos nossas boas-vindas em um minuto. Então, eu vou passar a palavra rapidamente para o Manal. Obrigado por termos. Então, por favor, gentilmente, junto com Jonathan, vocês podem finalizar. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Joanna. E é sempre um grande prazer reunir com o ALAC e alinhar pontos de vista. Esperamos que o mesmo aconteça em nível nacional entre a representação do governo e os pares do ALAC. Esperamos sua participação no painel de discussão de amanhã e

também para garantir que o ITI possa tratar este tema, como para simplificar tudo para os usuários, e também continuar com o tratamento de uso indevido do DNS. Jonathan, quer fazer algum outro comentário?

JONATHAN ZUCK:

Joanna disse que eu apenas fico aqui sentado e me apresente bonito, espero ter cumprido com essa tarefa. Estou ansioso para falar sobre sistemas junto com o GAC, então esta foi uma boa agenda para que possamos colocar nos antecedentes dos trabalhos.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Jonathan, Joanna, Alan, Nigel, Jorge, Marita, Laureen e Hadia, e todos os que participaram. Muito obrigado, e com isso terminamos a sessão bilateral com a ALAC. É hora para um descanso de 30 minutos, e por favor, voltem à reunião do GAC às 10:30 hora do leste, para continuar com este tema, muito obrigada.